

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS NO PANTANAL

Apontamentos da ciência empírica acumulada no Pantanal na
compreensão e manejo tradicional do fogo.

O fogo, um elemento natural

Índice de tópicos

O fogo não é uma invenção humana

Boi bombeiro: Fato! Não teoria.

Prevenindo e manejando dispersão e descontrole

Importância da forma de combate

Poder Público e proprietários pantaneiros, como controlar danos ambientais e morais.

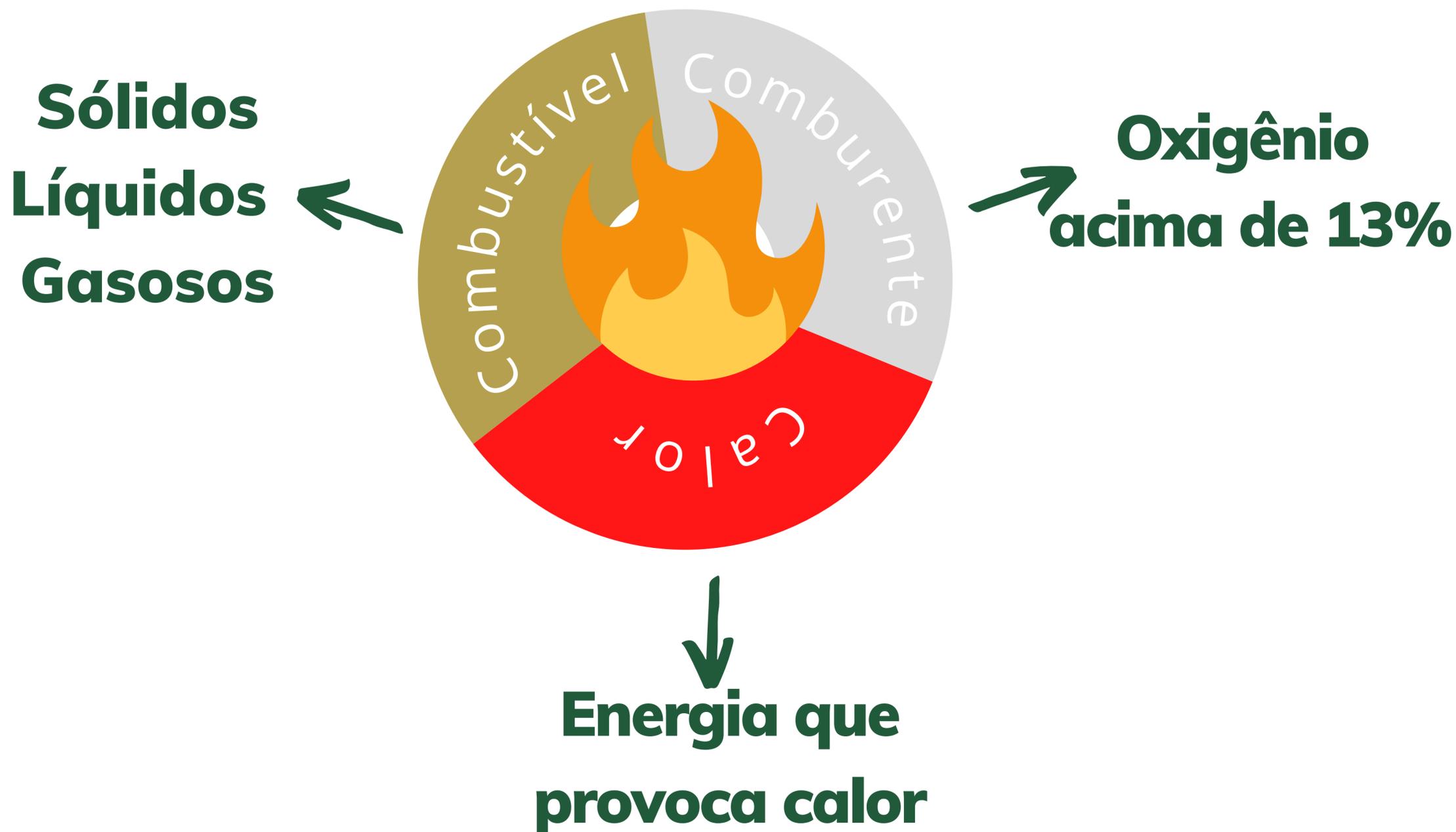
Os incêndios no Pantanal e seu enfrentamento

Tutorial para uso do aplicativo Meteoblue

O fogo um elemento natural resultante de três fatores: **Combustível, comburente e calor.**

Para a evolução da humanidade mais importante que a invenção da roda foi a compreensão do fogo.

Lembrando que o estudo do fogo nos sedimentos do Pantanal, comprova 4.000 anos antes da ocupação humana.



O boi bombeiro e o Pantanal

Teoria desenvolvida pelo respeitado pesquisador Arnildo Pott que dedicou mais de 40 anos ao pantanal

O boi bombeiro ganhou esse nome não por conta do boi apagar o fogo, e sim ao se alimentar da vegetação.

Com menos biomassa os incêndios em áreas que contam com a presença do gado são de menores proporções.

Essa teoria tentava alertar organizações que visam a conservação sobre o risco da retirada em massa do gado sem um plano para reduzir a biomassa que aumenta exponencialmente .

Prevenindo e manejando dispersão e controle

Fogo amigo contra fogo inimigo

Fogo preventivo para controle de massa vegetal combustível, fogo frio ou fogo controlado, fogo de encontro ou contrafogo extremamente eficazes quando como complemento do aceiro de máquinas ou até mesmo manual e aproveitamento do vento favorável ou seja contra a linha de fogo.

Molhar a vegetação

Na Planície do Pantanal o mais inteligente e eficaz é atacar indiretamente, molhar a vegetação não queimada com canhões agrícolas, mesmo onde não for possível aceiro. Poucando bombeiros e voluntários do confronto direto, o que diminuiria o risco de acidentes em campo.

Incêndio Classe B, não usar água

Quando acumulam horizontes de massa vegetal em decomposição, acumulam-se óleos essenciais, em subsuperfície e até em subsolo, jogar água transforma aquela pequena fumarola branca numa explosão de chamas!

Aceiro

Escala eficiente só atingida quando feito por tratorista experiente, usando roçadeiras inicialmente e posterior incorporação com grades e raspagem com lâmina.

Manter pastos baixos

Incentivar o retorno da pecuária principalmente em parte dos leques aluviais antes inundados permanentemente, e agora transformados em massa vegetal.

Usar imagem de satélite para o Bem

O detalhamento que a previsão de ventos no aplicativo Meteo Blue, que mostra antecipadamente altura do vento e horários de rebojamento e mudança de direção, torna o contrafogo ou aspersão de água em áreas a serem queimadas extremamente precisas! Imagens de satélite tem que parar de serem usadas somente para repressão do mal para as vítimas do Pantanal.

Importância da **forma** de combate

Desafios a serem superados para diminuir danos ao Pantanal

As matas ciliares dos rios pantaneiros são a maior prioridade de conservação de todo o Pantanal, embora teoricamente seriam as mais fáceis de proteger do fogo foram calcinadas algumas por 3 vezes em 2020.

Sua queima afetou a biodiversidade na principal fonte de alimentos da fauna aquática, terrestre e aves e ao deixar as margens expostas aceleram exponencialmente o assoreamento e muitos rios já estão quase alcançando o estágio de degradação do antes navegável Rio Taquari.

Desafio nº 1:

Deter o "corredor do fogo"

Antes restrito ao Rio Paraguai a jusante de Corumbá e agora subindo a montante incluindo tributários até os Municípios de Cáceres e Poconé, priorizando neste combate brigadistas, bombeiros, motobombas e canhões de água .

Desafio nº 2:

Plano Diretor e um Plano de Manejo para Parques Nacionais, Federais e Municipais, Apas, Rppns, Estradas Parque toda Área SNUC

Já é hora de seus gestores, praticarem os compromissos assumidos de preservação, um plano de manejo para evitar grandes incêndios deveria ser premissa para que se valham dos incentivos concedidos por suposta conservação. Priorizar as matas ciliares do Rio Paraguai e afluentes muito mais necessitados dos parques meios disponibilizados visto não terem o extenso rol de financiadores e doadores internacionais e nacionais, que se quebrem as correntes desse "monopólio" de atendimento.

Desafio nº 3:

Projeto de uma Base Permanente e Brigadas Pantaneiras Voluntárias, nos portos pantaneiros que interagem com as fazendas do interior da região

Para que haja integração e troca de conhecimento com seus Instrutores, que finalmente terão oportunidade de conhecer um pouco mais desse Pantanal profundo onde até coordenadas de satélite às vezes não levam os peritos ao local pretendido. As fazendas participantes assinarão um termo de adesão, listando os colaboradores que farão o curso capacitador para brigadista voluntário, bem como tratores e demais equipamentos disponíveis para o atendimento emergencial e imediato quando da ocorrência de sinistros.

Desafio nº 4:

Dar visibilidade aos estudos sobre o fogo no Pantanal

O fogo natural, na época certa, com o manejo correto, deve ser melhor acolhido pela Legislação e divulgados os trabalhos científicos que o embasam, sua suspensão atabalhoada, como providência urgente ou resposta em caso de sinistro numa parte do Pantanal, induz ao público leigo que trata-se de complacência das autoridades, não de um método essencial ao controle de Incêndios.

Tutorial para uso do aplicativo Meteoblue

Por Daniel Marinho

1 baixar o aplicativo meteoblue



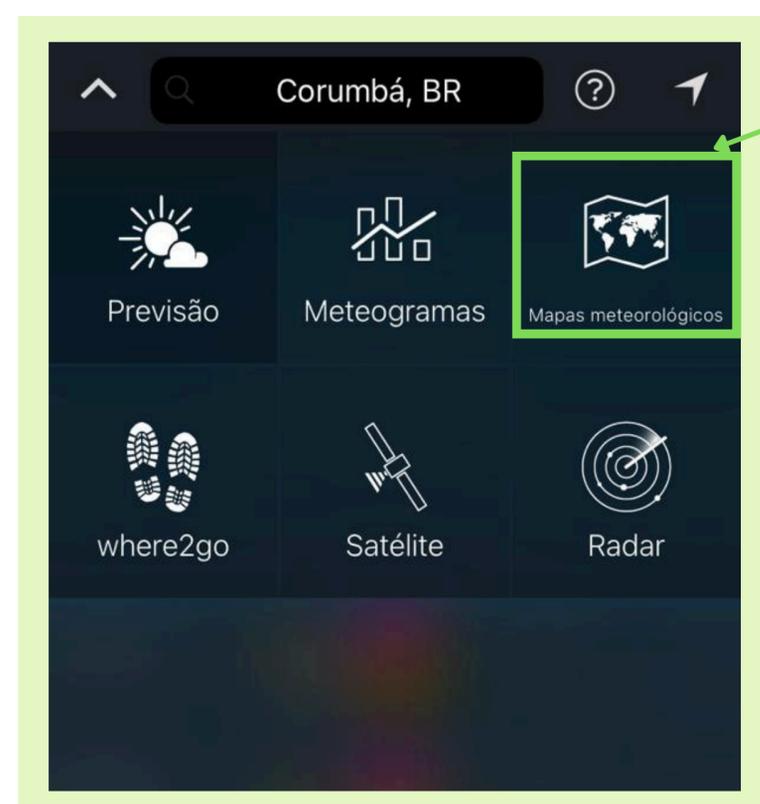
2 na tela de entrada selecionar local de referencia na barra superior



3 Clicar no canto superior esquerdo no ícone de cubo



4 Clicar no ícone mapas meteorológicos



- Biomassa

- Fogo

+ Combate

+ Estratégia



O Pantanal depende disso